

FONTES DE INFORMAÇÃO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Em França são centros de cultura...

«Bibliotecas portuguesas são armazéns de livros»

Ler, em Portugal, ainda é um luxo e as bibliotecas ainda estão muito longe dos leitores. Uma das razões de tal facto consiste em, no nosso país, as bibliotecas serem armazéns de livros e de, em França, por exemplo, serem, há já muito tempo, espaços abertos de cultura.

bibliotecas terem ao dispor do público os últimos livros lançados no mercado.

«Não estamos no ponto ótimo, tal como na Grã-Bretanha, mas estamos muito bem», concluiu aquela especialista francesa.

Há um grande abismo entre a realidade francesa e a portuguesa, afirmou a Dr.ª Maria Adelaide Oliveira, directora do Centro de Documentação e Informação da Comissão de Coordenação da Região Norte.

«Em Portugal ainda estão a ser dados os primeiros passos na informatização das bibliotecas e os vídeos — facção acessível para o chamado público às bibliotecas — é ainda não desenvolvido entre nós, disse Maria Adelaide Oliveira.

Por outro lado, outro problema com que vivem as bibliotecas é o facto de os leitores e editores continuarem a ver aquelas instituições como concorrência.

Esta foi uma das conclusões a que chegaram os participantes numa mesa-redonda animada por Jacqueline Gasquet, presidente da Associação de Bibliotecários franceses, directora da Biblioteca Central de Pres. D'Yvelines e autora da obra «Un Espace Pour le Livre». Cerca de vinte membros de bibliotecas municipais, universitárias e especializadas participaram nesta mesa-redonda, subordinada ao tema «Bibliotecas e Leitura Pública», uma organização conjunta da delegação da Zona Norte da Associação Portuguesa de Bibliotecários, arquivistas e documentalistas e da comissão de Coordenação da Região Norte.

uma biblioteca central e um anexo. Neles trabalham seis funcionárias; 50 por cento das quais têm que ter, necessariamente, formação qualificada.

O seu horário de funcionamento, em nada é parecido com o das bibliotecas nacionais: estão abertas até às 22 horas e durante o fim de semana. Paralelamente à biblioteca tradicional, funcionam galerias de pintura e exposições de temas regionais; departamentos especializados em vídeo, cassetes, estampas, fotos, etc.

Para além da prestabilidade dos serviços, Jacqueline Gasquet indicou como factor de aproximação do público aos livros, o facto de as

Jacqueline Gasquet descreveu o «paraíso»: a biblioteca do Centro Georges Pompidou regista a frequência de 350 mil leitores/diários, o Estado subside entre 20 e 25 por cento das aquisições das bibliotecas e suporta 50 por cento da construção de novas bibliotecas.

Por outro lado, a informática há muito que foi adoptada as bibliotecas; o Ministério da Cultura coloca à disposição das bibliotecas francesas um centro de dados sobre todos os exemplares existentes.

Em todas as localidades com mais de 30 mil habitantes existe

SIDADE RA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Bibliotecas e Arquivos

Bibliotecas

